

CORREIO SUDESTE

HRJP / Divulgação



Exames permitem identificar alterações auditivas

Hospital em Juiz de Fora moderniza assistência neonatal

Os primeiros dias de vida exigem cuidado atento. Em Juiz de Fora, a atenção aos recém-nascidos acaba de ganhar um reforço importante: o Hospital Regional João Penido (HRJP), da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), modernizou a triagem auditiva neonatal com novos equipamentos, ampliando a capacidade de identificar precocemente alterações na audição e agilizar o início do acompanhamento dos bebês.

Os aparelhos permitem a realização de exames por meio das Emissões Otoacústicas (EOA), que avaliam a cóclea - estrutura do ouvido interno, e do Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Peate ou Bera), que analisa todo o percurso do som.

Diagnóstico precoce é um dos trunfos

A triagem tem como objetivo identificar precocemente possíveis perdas auditivas e garantir o encaminhamento adequado. Com o diagnóstico antecipado, é possível iniciar rapidamente o acompanhamento, com uso de aparelhos auditivos e terapia fonoaudiológica, quando indicados. Segundo o diretor do hospital, Adelson Andrade Barbosa, a incorporação dos novos aparelhos amplia a oferta do serviço.

Tomaz Silva/Agência Brasil



Muitas ocorrências envolviam comportamentos arriscados

Mais de 8 mil salvamentos no RJ

O Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro (CBMERJ) divulgou no domingo (26) que realizou 8.255 salvamentos no mar nos quatro primeiros meses deste ano. Os guarda-vidas resgataram banhistas que se encontravam em situação de risco, muitas delas envolvendo correntes de retorno e áreas impróprias para banho.

O número é menor do que no ano passado. Em 2025, somente entre janeiro e 22 de fevereiro, a corporação efetuou quase 8.500 salvamentos marítimos nas praias fluminenses.

Corpo de Bombeiros emite alerta

Diante do elevado número de ocorrências, o CBMERJ reforça a importância da prevenção e da atenção às orientações de segurança para evitar afogamentos: respeitar a sinalização nas praias, evitando entrar no mar em locais com bandeira vermelha; procurar sempre nadar próximo aos postos de guarda-vidas e em áreas indicadas como seguras; ficar atento às chamadas correntes de retorno.

Atendimentos I

As cidades históricas de Diamantina, no Vale do Jequitinhonha, e Ouro Preto, na região Central, receberam edições da Praça de Serviços - Governo Presente e somaram, juntas, 10.352 atendimentos e orientações durante os dias de ação. A iniciativa itinerante do Governo de Minas levou serviços públicos gratuitos.

Atendimentos II

Em Diamantina, a ação foi realizada na quinta-feira (16/4) e sexta-feira (17/4), com um total de 6.495 atendimentos e orientações. Já em Ouro Preto, a Praça de Serviços ocorreu durante o pré-feriado do Dia de Tiradentes, no domingo (19/4) e segunda-feira (20/4), somando 3.857 serviços prestados à população.

Convocados I

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural amplia seu quadro. Na segunda, foram convocados 19 candidatos aprovados em concurso: 13 para o cargo de Agente de Pesquisa e Inovação em Desenvolvimento Rural e seis para o de Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural.

Convocados II

Os extensionistas convocados são das áreas de Agroecologia/Produção Orgânica, Cafeicultura, Produção Animal/Bovinocultura e Generalista. Os nomeados têm até 30 dias, contados a partir da publicação do ato de nomeação, para tomar posse. A relação dos convocados está disponível no site: <https://incaper.es.gov.br/concurso-publico>.

Volta ao normal I

Em razão da necessidade de realizar pousos noturnos no heliponto da Rodoviária de Vitória, em sua maior parte para transporte de pacientes ou para resgate em casos de acidentes, a Notaer solicitou apoio da Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Espírito Santo para recuperação do local.

Volta ao normal II

A equipe do Núcleo de Operações e Transporte Aéreo estava impedida de utilizar o espaço à noite por falta de visibilidade. A equipe de manutenção da Gerência de Terminal Rodoviário realizou a recuperação de toda a iluminação do local e possibilitou o retorno das operações noturnas.



Encontro integra Semana Escoteira e o Dia Mundial do Escotismo

Movimento escoteiro reúne mais de 4 mil no RJ

Grande Jogo Regional 2026 é realizado no Aterro do Flamengo

Da Redação

O Grande Jogo Regional 2026, maior evento do calendário escoteiro fluminense, reúne neste domingo (26), no Aterro do Flamengo, 4.372 crianças, adolescentes, jovens e adultos filiados à União dos Escoteiros do Brasil Regional Rio de Janeiro (UEB-RJ).

O encontro integra as celebrações da Semana Escoteira e do Dia Mundial do Escotismo, que ocorreu no último dia 23.

O diretor-presidente da Regional RJ da UEB, Edinilson Régis, contou em entrevista à Agência Brasil que a atividade é realizada no Aterro do Flamengo desde a década de 1980.

“Reunimos os escoteiros de todo o estado, de várias unidades escoteiras e de todas as faixas etárias, começando a partir de 5 anos até 22 anos de idade, que seguem o método educativo escoteiro, baseado no trabalho em equipe, na cooperação e no protagonismo juvenil”, disse.

Régis descreve que, durante o evento, são desenvolvidas atividades educativas e de integração, em que essas crianças e jovens passam por um percurso demonstrando seu conhecimento e aprendendo. As dinâmicas envolvem criatividade e temas mais complexos, como primeiros socorros.

As atividades começaram por volta das 9h e se estenderão até as 15h, quando os escoteiros retornam para uma concentra-

ção, onde saberão os resultados alcançados.

Ellisiane Pereira, de 47 anos, é administradora, e seu filho, Carlos Henrique, de 12 anos, é escoteiro há três anos, no Grupo Escoteiro Copacabana. Ela considera de grande importância o ingresso dele no movimento.

“Ele se sentiu acolhido, a família toda foi acolhida. A evolução dele como ser humano é gritante. Todo mundo vê a habilidade que ele desenvolveu. Todas as competências que eu acho que um cidadão funcional deve ter ele está adquirindo aqui no grupo. Somos todos uma grande família”.

Gabriel Handl, de 33 anos, também do Grupo Escoteiro Copacabana, é educador no Movimento Escoteiro há 10 anos. Ele acredita que o trabalho ajuda a formar melhores cidadãos para a sociedade.

“As atividades que a gente faz no escotismo são muito mais do que vida ao ar livre e acampamentos. São para formar pessoas boas para o mundo”.

Escoteiro há sete anos, Bernardo Tavares de Sá, de 17 anos de idade, faz parte do Grupo Escoteiro Marechal Castelo Branco. No escotismo, ele disse que pôde fazer muitas amizades.

“Eu pude crescer, aprendi o senso de liderança e pude evoluir como pessoa. Uma das coisas que mais contribuíram na minha vida, sem dúvida, foi o movimento escoteiro”.